

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**Ontem (22) os mercados de ações dos EUA tiveram um dia de alta expressiva**, com as ações de tecnologia se recuperando dos prejuízos da semana passada. O S&P 500 subiu mais de 1%, enquanto o Nasdaq Composite — no qual o peso de tecnologia é maior — avançou 1,6%.

O Russell 2000 — que concentra pequenas empresas — ganhou 1,7% e acumula 9,4% neste mês. Isso acontece pois a aproximação dos cortes de juros é particularmente benéfica para empresas menores e mais cíclicas.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA estavam ligeiramente mais baixas nesta manhã de terça-feira (23), com **a taxa do Tesouro de 10 anos caindo para 4,23% e a do Tesouro de 2 anos em 4,50%**.

O dólar americano está ligeiramente mais forte, com o índice do dólar — uma medida de seu valor em relação a uma cesta de moedas estrangeiras — subindo 0,1% para 104,5.

Os preços do petróleo caem pelo terceiro pregão consecutivo hoje, com os investidores reagindo ao aumento da oferta de petróleo frente a uma demanda fraca. Os contratos futuros de petróleo Brent para setembro caíram para US\$ 82,3 por barril.

Os mercados asiáticos tiveram resultados mistos durante esta noite. As ações europeias estão em leve alta, enquanto os futuros do S&P 500 estão praticamente estáveis.

A temporada de resultados corporativos avança. Hoje os investidores ficarão de olho nas divulgações de empresas conhecidas como General Motors, Coca-Cola, Comcast, UPS e Spotify, previstas para antes da abertura do mercado. Enquanto as gigantes da tecnologia Alphabet e Tesla devem divulgar resultados após o fechamento.

No Brasil, o dólar cedeu 0,60% ontem e fechou cotado a R\$ 5,5701, reagindo aos cortes de juros da China e às declarações de Lula assegurando que haverá bloqueio no Orçamento sempre que necessário. O movimento do câmbio ajudou a arrefecer os juros futuros e o Ibovespa subiu 0,19%, aos 127.860 pontos, com as ações sensíveis aos juros liderando a alta.

**China – O Banco Central Chinês (PBOC) reduziu a taxa de operações de recompra de 7 dias de 1,8% para 1,7% a.a., a primeira redução desde agosto do ano passado.** Conseqüentemente, os bancos comerciais diminuíram as taxas de referência para empréstimos corporativos de 12 meses (3,45% para 3,35% a.a.) e para hipotecas de cinco anos (3,95% para 3,85% a.a.).

O PBOC também reduziu as taxas overnight, de um mês e para suas linhas de liquidez. Essas reduções de taxas devem ter impacto limitado no crescimento econômico. No mercado imobiliário, mesmo com reduções anteriores, a demanda continua baixa devido ao excesso de oferta.

A redução de juros pode aumentar a confiança do mercado, mas não se espera uma flexibilização agressiva, pois há uma preocupação do governo com a solidez dos bancos e a pressão por uma desvalorização maior da moeda chinesa.

**Brasil – O Ministério do Planejamento apresentou a avaliação de receitas e despesas primárias do 3º bimestre.** As receitas seguem superestimadas e as despesas previdenciárias continuam subestimadas. Houve um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões e um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões para corrigir distorções no orçamento.

**A projeção do resultado primário, excluídas despesas extraordinárias, piorou de déficit de R\$ 13,7 bilhões (-0,1% do PIB) para déficit de R\$ 28,8 bilhões (-0,25% do PIB)**, incluindo o contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões. A receita total caiu R\$ 6 bilhões, enquanto as transferências aumentaram R\$ 7 bilhões, resultando em uma queda líquida de R\$ 13 bilhões.

Em relação à desoneração da folha, o impacto estimado continua em torno de R\$ 25 bilhões anuais — sem grandes variações nas projeções agregadas. A falta de detalhamento das receitas nas medidas e alternativas aumenta a incerteza para o segundo semestre.

Nas despesas, o bloqueio de R\$ 11,2 bilhões nas discricionárias compensou aumentos em despesas obrigatórias, com revisões principais no BPC, que a despesa foi elevada em R\$ 6 bilhões, e os benefícios previdenciários, que tiveram o montante gasto elevado em R\$ 5 bilhões. **Mantemos nossa expectativa de déficit primário de 0,8% do PIB em 2024.**

## Preços de Ativos Seleccionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	23-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,50	-1	-25	25	-34
	Tesouro EUA 10 anos	4,23	-3	-17	35	39
	Juros Futuros - jan/25	10,66	-2	-7	63	-7
	Juros Futuros - jan/31	12,02	-10	-40	174	120
	NTN-B 2026	6,53	-1	0	133	114
	NTN-B 2050	6,31	-2	-19	84	80
Renda Variável	MSCI Mundo	817	0,7%	1,9%	12,4%	17,1%
	Shanghai CSI 300	3.440	-2,1%	-0,6%	0,3%	-10,0%
	Nikkei	39.594	0,0%	0,0%	18,3%	22,6%
	EURO Stoxx	4.946	1,0%	1,1%	9,4%	12,6%
	S&P 500	5.564	1,1%	1,9%	16,7%	22,7%
	NASDAQ	18.008	1,6%	1,6%	20,0%	28,3%
	MSCI Emergentes	1.085	-0,4%	-0,1%	6,0%	7,0%
	IBOV	127.860	0,2%	3,2%	-4,7%	6,4%
	IFIX	3.391	0,0%	1,3%	2,4%	6,5%
	S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	16,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	23-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	104,44	0,1%	-1,3%	3,1%	3,3%
	Yuan/ US\$	7,27	0,0%	0,1%	2,5%	1,2%
	Yen/ US\$	156,03	-0,6%	-3,0%	10,6%	10,1%
	Euro/US\$	1,09	-0,3%	1,4%	-1,6%	-2,4%
	R\$/ US\$	5,58	-0,4%	-0,3%	14,8%	16,6%
	Peso Mex./ US\$	17,94	-0,6%	-2,0%	5,8%	5,6%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	941,80	-0,5%	0,2%	7,1%	14,5%
	Petróleo (WTI)	78,2	-2,0%	-4,1%	9,1%	1,4%
	Cobre	418,1	0,0%	-4,8%	7,5%	9,9%
	BITCOIN	66.923,9	-1,8%	11,3%	59,6%	123,9%
	Minério de ferro	106,8	-0,4%	0,3%	-21,7%	-5,6%
	Ouro	2.407,5	0,5%	3,5%	16,7%	22,7%
	Volat. S&P (VIX)	14,9	0,1%	19,9%	19,8%	9,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	94,5	0,2%	-4,2%	-17,6%	-11,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,3	0,9%	3,4%	-19,2%	-14,4%
	Frete marítimo	1.896,0	-0,3%	-7,5%	-9,5%	93,9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IPC-5	jul/19		0,34%	0,30%
11:00	US	Vendas de casas existentes	Jun	3.96m		4.11m
11:00	US	Vendas casas existentes M/M	Jun	-3.8%		-0.7%

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:15	CH	5-Year Loan Prime Rate	jul/22	3.95%	3.85%	3.95%
22:15	CH	1-Year Loan Prime Rate	jul/22	3.45%	3.35%	3.45%